

REDAÇÃO

COM
**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mul
Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 an
7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann
cocha que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szomb
altura representando estilisticamente uma mulher, descobert
situado perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcá
na região, e colorido com ocre vermelho. Num estudo publi
investigadores examinaram através de tomografia
partículas dentro da estátua. Focaram-se nos :
comparando-as com aglomerados de depósi
encontrados em vários locais da Europa: de
estudo, amostras de calcário de Saga de Ala
"virtualmente indistinguíveis" do calcário V
matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus
Vénus continha fragmentos de minúsculos fo
pertencendo ao género Oxytomidae. Esta pre
de anos, quando o género agora extinto estava
continha igualmente fragmentos bivalves.
Em 1990, após uma revisão da análise es
sido esculpida há 22 000 ou 24 000 ano
significado cultural. A Vénus não pref
feminina. A vulva, seios e barriga são
relação forte com o conceito da fertili
dobram-se sobre os seios e não têm un
de tranças, um tipo de penteado ou mes
O apelido com que ficou conhecida causa a
conseguem ver nesta figura com características
Christopher Witcombe, professor na Sweet Briar Co
identificação irónica destas figuras com Vénus satisfz
época, sobre o que era na época em que o
bre



**ESTRUTUTURA
DA CONCLUSÃO DO ENEM**



**CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE**

ESTRUTURA DA CONCLUSÃO DO ENEM

Anteriormente, vimos que alguns elementos são essenciais para compor a introdução da redação, tal como a adequação ao tema da proposta, a contextualização inicial e a antecipação das ideias que você vai desenvolver ao longo do texto. Essa conjunção é responsável por garantir a 1ª impressão para quem lerá a redação.

Já para transformar a impressão em interesse, os dois ou três parágrafos que sucedem a introdução devem ser voltados para defesa do ponto de vista, a qual deve conter uma apresentação clara e coerente dos argumentos, além do uso de estratégias para embasar o posicionamento e comprovar a validade do que está sendo dito, como dados estatísticos, visão de especialistas, notícias publicadas em jornais de credibilidade, exemplos do cotidiano e comparações com épocas ou países diferentes.

Mas se você acha que agora é hora de relaxar só porque fidelizou quem está lendo seu texto, deixo apenas um recado para você...

Todo texto dissertativo-argumentativo precisa de uma conclusão, por mais que no Enem exista algo "a mais" (falaremos sobre isso em instantes).

Isso porque, estruturalmente, é o local onde você trará quais foram os resultados da sua análise, as conclusões que, agora, você possui depois de toda a discussão travada.

Em outras palavras, a função primordial da conclusão é reforçar o que foi defendido nos desenvolvimentos, já que eles foram as formas pelas quais você defendeu a sua tese.

Esse reforço, no entanto, não será feito com novas ideias ou argumentos, a ideia é concluir; trazer o desfecho do que foi, com base em toda discussão entoada, decidido, pois o autor de uma dissertação não pode perder essa última possibilidade de reforçar seu posicionamento no parágrafo final, como também não pode, de última hora, trazer novos pontos de vista. A ideia aqui é outra.

O que muda na conclusão do Enem ?

Na conclusão do Enem, além dessa função sobre a qual falamos, é necessário que seja feita uma proposta de intervenção social para os problemas previamente discutidos, ou seja, da mesma forma que pensamos nos problemas de algo/alguma coisa, precisamos propor soluções práticas para a resolução dessa dita coisa.

Podemos chamá-la de proposta de "passagem injuntiva", ou seja, uma parte do texto que é a representação de uma decisão a ser tomada como fruto da análise dos problemas abordados.

Foi uma forma que a banca encontrou de fazer com que os participantes extrapolassem a simples reordenação de argumentos e fossem capazes de intervir, de maneira mais tangível, na realidade dos seus próprios pensamentos, além de estimular o engajamento social e o respeito aos direitos humanos.

É inclusive por isso que, como veremos a seguir, ela precisa estar bem detalhada, porque deve permitir o julgamento sobre a sua exequibilidade. Para isso, não se preocupe, existem elementos, meios, detalhamentos, exemplos. Tudo isso ficará mais palpável ao longo das aulas!



PARTES E ETAPAS DA CONCLUSÃO DO ENEM

Retomada da tese

Aqui, deve-se, como acabamos de conversar, iniciar o parágrafo reafirmando o seu ponto de vista (tese) sobre o tema. Além disso, lembre-se do emprego de mecanismos coesivos que tragam a ideia de finalização do texto. Nesse caso, alguns são:

Portanto,
Logo,
Então,
Assim,



Ademais, para que a retomada da tese seja eficiente, existem algumas considerações e estratégias:

- ▶ 1º a retomada deve estar diretamente relacionada à tese, então deve-se analisar atentamente a **Introdução e a Conclusão** para conferir se há coerência entre o início e o fim do texto.
- ▶ 2º a retomada deve ser relacionada ao tema, por isso, é preciso, preferencialmente, evite **termos vagos**;
- ▶ 3º é necessário lembrar que a retomada indica que sua argumentação terminou, então, **não** apresente argumentos novos no decorrer do parágrafo de Conclusão.

Elementos da proposta

São necessários **quatro elementos** válidos para a proposta. São eles: agente; ação; meio/mofo e finalidade. Cabe, ainda, pontuar um **detalhamento** para algum desses elementos. Sendo assim, você precisa concatenar esses elementos válidos para montar uma boa proposta de intervenção.

Para entender melhor esse processo, é necessário estudar as responsabilidades de cada agente e ter um pouco de conhecimento sobre algumas áreas de atuação. Mais adiante, estudaremos essa parte com mais afinco. Por agora, observe os aspectos estruturais de cada um desses elementos.



Agente

Quem fará a proposta?

O agente é a figura que mobilizará a proposta. Dada sua tamanha importância, a escolha desse elemento varia de acordo com o tema, com a discussão trazida ao longo dos desenvolvimentos e com a própria lógica de possibilidades intervencionistas que, na prática, diferentes agentes sociais podem/conseguem fazer.



Por causa do tema, é variável porque a delimitação socioespacial contida na frase temática especificará os limites (ou não) e as especificidades da eventual problemática a ser resolvida. Em outras palavras, o tema dirá se existem recortes que condicionem a escolha do agente, de modo que isso influencie tanto a discussão quanto a própria proposta.

Um exemplo disso é se, no tema, há menção à territorialidade (“no Brasil”, “nas cidades brasileiras”, “entre o Brasil e demais países do mundo”, por exemplo), haja vista que da mesma forma que a Presidência da República não é responsável pela coleta de lixo nas cidades do país, as Prefeituras não podem ser uma sábia escolha se o assunto for algo relacionado à diplomacia ou ao comércio internacional.

Por causa da discussão realizada, varia porque na dissertação-argumentativa espera-se que você tenha trazido os seus melhores argumentos para defender o ponto de vista sobre o assunto e, no final, construa uma maneira executável de resolver esses mesmos problemas apresentados.

Por isso, deve-se ter bastante atenção ao que se problematiza e ao que está sendo sugerido como possível resolução dessa problematização. Se você sustentou, por exemplo, a ideia de que, em um tema como o do Enem 2021: “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”, a falta do registro amplia as desigualdades sociais à medida que impede o acesso de muitos brasileiros à educação formal e, como consequência, à capacitação para uma eventual entrada no mercado formal de trabalho, não faria muito sentido que as escolas e demais instituições de ensino fossem postas como agentes de resolução – pelo simples fato de elas não estarem sequer matriculadas nesses espaços.

Por causa da lógica de possibilidades de atuação desses atores sociais, varia porque as competências e as

atribuições de cada ator social na “prática” é bem diferente; cada entidade – governamental ou não – tem as suas responsabilidades e os seus devidos limites de atuação.

- ▶ , por ser responsável (por, pelo, pela)
- ▶ , pela capacidade de



PRESIDENTE

- PODER EXECUTIVO
1. PRESIDENTE
 2. MINISTÉRIOS E SECRETARIAS
 3. AGENCIAS GOVERNAMENTAIS



RESPONSABILIDADE

- APLICAR AS LEIS
- PODE VETAR LEIS
- PODE VOTAR POR IMPEACHMENT
- PODE DERRUBAR VETOS APÓS VOTAÇÃO COM MAIORIA

CONGRESSO

- PODER LEGISLATIVO
1. CÂMARA DOS DEPUTADOS
 2. SENADO
- RESPONSABILIDADE CRIAR AS LEIS
 - INDICA JUÍZES PARA A SUPREMA CORTE
 - CONCEDE INDULTOS
 - PODE DECLARAR ATOS PRESIDENCIAIS INSTITUCIONAIS



JUDICIÁRIO

- PODER JUDICIÁRIO
1. SUPREMA CORTE
 2. TRIBUNAIS REGIONAIS
 3. JUIZADOS
- RESPONSABILIDADE INTERPRETAR E JULGAR CONFORME A LEI
 - PODE DECLARAR LEIS INCONSTITUCIONAIS
 - ANALISA AS INDICAÇÕES DE JUÍZES PARA A SUPREMA CORTE



Assim, *órgãos do Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Educação, deve estimular a construção de cinemas em áreas no interior do Brasil*”.

Detalhamento do agente

Agentes que **NÃO** serão considerados como elementos válidos, ou seja, não serão contabilizados.

- ▶ Alguém, ninguém, alguns, uns, uns e outros;
- ▶ Verbos no imperativo, como “denuncie”, “respeite”, “vamos mudar nosso comportamento”, “tenham respeito”.

Ação



O que deve ser feito?

A ação diz respeito ao que deverá ser feito para resolver a problemática desenvolvida ao longo do texto. **É a partir dela que reconhecemos a intenção de propor uma intervenção para o problema abordado.**

Por isso, a ação **não pode** ser genérica ou vaga.

Por ação **vaga ou genérica**, considera-se aquela que ou ainda é muito **inespecífica** e impede que saibamos “o que/qual atividade” será executado(a) ou aquela em que o redator apenas traz uma ação em negativo, dizendo o que não precisa ser feito. Veja a seguir alguns exemplos dessa vagueza.

1. É/faz-se necessário (ter/tomar) consciência / é importante se conscientizar / precisam pôr a mão na consciência / é preciso conscientizar as pessoas etc.;
2. Temos que prestar atenção / é preciso ficar atento;
3. É preciso ter mais tolerância / adotar uma postura sem preconceitos;

AGENTES: DETALHAMENTO (CONNECTIVOS)

- ▶ , por ter o papel de
- ▶ , por ter a função de
- ▶ , por ter a capacidade de
- ▶ , pela responsabilidade de



4. Devemos respeitar (aceitar) uns aos outros / nos respeitar como pessoa;
5. Precisam amar / respeitar o próximo / se tornar pessoas melhores;
6. Deve-se viver em harmonia / viver em paz (com Deus);
7. Devemos ter o direito de...

Detalhamento da ação

1. "Portanto, o Poder Executivo Federal deve investir mais em cinemas, pois é um ambiente de lazer e um lugar que permite o convívio coletivo".

(Justificativa)

2. "O Estado deve, por meio do planejamento e de um maior investimento em cultura, promover amostras de cinema em praças públicas e locais de fácil acesso, para que as periferias não sejam esquecidas e também tenham acesso ao cinema".

(Especificação)

Meio/modo

Modo/meio é o elemento que diz respeito à **maneira e/ou aos recursos pelos quais a ação é realizada**.

Esse elemento dialoga com a **exequibilidade, concretude e interventividade da ação**, características indispensáveis à proposta de intervenção.

Conectivos

- ▶ , como
- ▶ , por exemplo
- ▶ , por meio de
- ▶ , por intermédio



Atenção à distinção entre estruturas que expressam mais de um agente em conjunto e estruturas que expressam modo/meio. Observe os exemplos abaixo:

MAIS DE UM AGENTE EM CONJUNTO

"Logo, o Ministério da Educação junto ao Ministério da Cultura devem promover passeios escolares ao

cinema principalmente na rede pública de ensino nos âmbitos de ensino fundamental um e dois, a fim de que a população construa interesse pela arte..."

2. "Entende-se, pois, que o Estado, por meio do Ministério da Economia e da Cultura, deve criar políticas assistencialistas para democratizar o acesso ao cinema..."

ESTRUTURA QUE EXPRESSA MEIO OU MODO

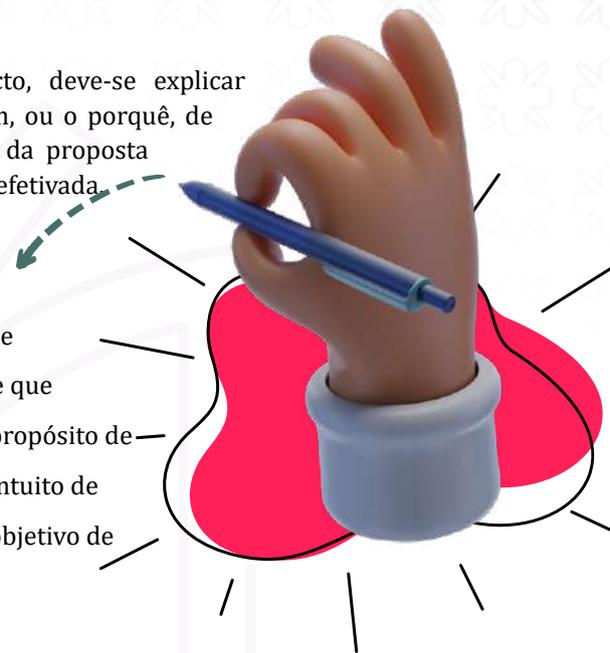
Finalidade

Para quê?

Nesse aspecto, deve-se explicar com qual fim, ou o porquê, de aquela ação da proposta precisar ser efetivada.

Conectivos

- ▶ , para que
- ▶ , a fim de que
- ▶ , com o propósito de
- ▶ , com o intuito de
- ▶ , com o objetivo de
- ▶ , para



Detalhamento

O detalhamento torna a formulação da proposta de intervenção mais robusta e mais prática, pois é uma forma de tornar os elementos da proposta mais compreensíveis.

É a parte em que você deverá explicar, exemplificar ou justificar a ação trazida e/ou modo/meio e/ou agente para que a pessoa que leia compreenda melhor a sua lógica de raciocínio.

Além disso, cabe ressaltar que não é necessário detalhar todos os agentes. O Enem requer apenas um. No entanto, a nível de sugestão, indicamos que você detalhe ao menos dois.

Obs.: nas aulas, mostraremos vários exemplos!



Fechamento do texto

O fechamento é o último período do texto. Por causa disso, é esperado um desfecho; uma finalização que seja capaz de “amarrar” toda a dissertação.

Não há uma regra sobre como o fechamento deve ser formulado, mas seguem algumas dicas:

- ▶ **Retomar um repertório sociocultural do contexto:** é o tipo mais comum de fechamento;
- ▶ **Resumindo o conteúdo do texto:** especialmente quando retoma um repertório sociocultural, o fechamento amarra todo o conteúdo do texto, formando uma unidade comunicativa;
- ▶ **Amarrando o texto ao tema:** quando reforça o tema, o fechamento explicita a relação entre o texto, entre a argumentação, e o tema.

Relação entre a proposta de intervenção e as competências 2 e 3

Para respeitar o conceito de unidade textual, a construção da proposta de intervenção deve necessariamente se relacionar ao tema, cuja abordagem é avaliada na Competência 2, e à discussão desenvolvida no texto, aspecto avaliado na Competência 3.

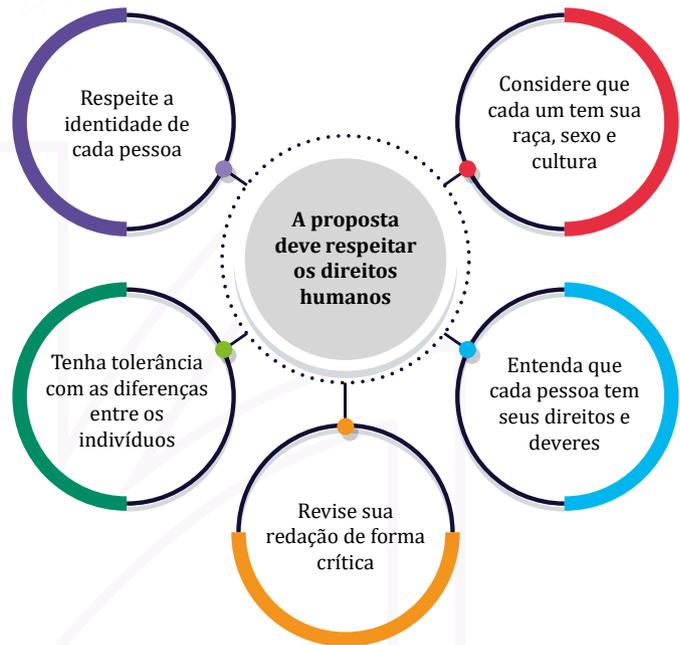
Dito de outra maneira, você não pode se esquecer de que a proposta de intervenção deve estar relacionada ao assunto, ao tema. Além disso, também deve estar totalmente articulada à discussão trazida ao longo do texto, ou seja, às ideias defendidas ali.

Obs.: não existe um limite para o número de propostas, mas, claro, você não tem mais tantas linhas assim. Por isso, não precisa se preocupar, caso queira trazer mais de uma proposta, porque na redação têm dois ou mais problemas muito diferentes, será avaliada somente a mais completa delas.

Além disso, se uma mesma proposta apresentar algum elemento repetido, ele deve ser contabilizado apenas uma vez (dois agentes ou dois efeitos, por exemplo).

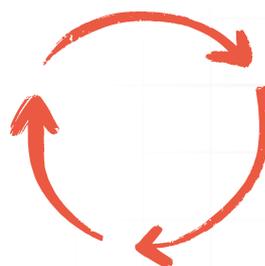
Direitos Humanos

Outro critério importante é o fato de que a proposta de intervenção precisa respeitar os direitos humanos, ou seja, caso haja um rompimento com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural, certamente serão descontados pontos na competência V.



Veja abaixo alguns exemplos de trechos de redação que, em 2019 e em 2020, respectivamente, foram consideradas inadequadas diante desse critério

“Queira ou não, a pirataria é uma das formas de inclusão existentes, um exemplo é o aplicativo Vizer, que apresenta filmes e séries gratuitamente. É uma forma errada e corrupta, mas se o governo não apresentar medidas para a melhora do lazer de partes pobres da sociedade, a corrupção é uma das saídas.” (Tema: Democratização do acesso ao cinema no Brasil)



“Portanto, deveria ter pessoas qualificada para não deixar tipos de filme entrar no cinema para não prejudicar ninguém que acreditam em filmes, mães que pagam caro para seus filhos assistir um mundo imaginário.” (Tema: Democratização do acesso ao cinema no Brasil)

“Doenças e transtornos mentais existem sim, mas são visíveis e há acompanhamento para isso, agora aqueles que querem alegarem isso sem prova nenhuma o remédio é chá de surra ou cadeia, quero ver se isso não resolve, tá na hora de acabar com a frescura já” (Tema: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira)





Estamos juntos nessa!

